

LUGARES DE MEMÓRIA DO TRABALHO EM PELOTAS ATRAVÉS DAS SOLICITAÇÕES DE CARTEIRA PROFISSIONAL DA DRT-RS

JANAINA GONÇALVES ALVES¹
ARISTEU ELISANDRO MACHADO LOPES²

¹*Universidade Federal de Pelotas – ninaalves98@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – aristeuufpel@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O acervo da Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul (DRT-RS) possui 1053 caixas de arquivo permanente, compostas por cadernos e fichas de qualificação profissional que eram utilizados no preenchimento das informações de trabalhadores, que solicitavam carteira profissional, entre os anos de 1933 e 1968. O acervo totaliza 627.213 fichas de trabalhadoras e trabalhadores de várias cidades do estado (LOPES, 2015).

Para facilitar a pesquisa, as informações das fichas são inseridas em um banco de dados digital, no qual consta, atualmente, 49.160 fichas do período entre 1933 e 1944. Tanto o acervo da DRT-RS como seu banco estão localizados no Núcleo de Documentação Histórica Prof. Beatriz Loner da Universidade Federal de Pelotas (NDH-UFPEL). A ficha era o documento que era preenchido no momento em que o trabalhador solicitava a sua carteira profissional. Os campos da ficha de qualificação profissional são detalhados e permitem observar particularidades da vida do trabalhador que solicitava o documento.

O acervo possui fichas de trabalhadores de variadas cidades do Rio Grande Sul. Através desses dados do Banco digital, escolheu-se as fichas que indicavam a solicitação na cidade de Pelotas (RS). No período que as solicitações foram feitas algumas empresas eram grandes empregadoras e tinham várias solicitações no banco de dados, as fichas dos trabalhadores vinculados a essas empresas foram a base para a pesquisa realizada neste trabalho.

A pesquisa consiste em explorar a atual situação dessas empresas, bem como verificar, se elas ainda existem atualmente, caso não existam, observar o que existe no local onde ela se encontrava. Desta forma, a proposta, a partir das informações relevantes sobre as empresas é procurar analisar como esses estabelecimentos podem ser averiguados enquanto lugares de memória.

2. METODOLOGIA

Para iniciar a pesquisa foi utilizado o banco de dados digital, buscou-se nele todas as empresas da cidade e, posteriormente, foram selecionadas as que têm 5 ou mais trabalhadores registrados.

Antes de começar é preciso salientar que alguns nomes de empresas irão se repetir nas solicitações e no levantamento de dados. Isso acontece porque as fichas eram preenchidas, em sua maioria, manualmente e aconteciam diferenças de grafia entre as pessoas que a preenchiam, podendo ter divergências no nome da empresa, e/ou na localização do estabelecimento. No caso, a empresa mais solicitada em Pelotas é o S.A. Frigorífico Anglo. As fichas dos seus trabalhadores servem de exemplo, pois aparece duas vezes na lista das empresas, em decorrência das diferenças de grafia no endereço de localização da empresa.

No levantamento de dados foram selecionadas 39 estabelecimentos, estas são as empresas que tiveram o maior número de solicitações de Carteiras profissionais e que estão no Banco de dados digital. Elas foram exemplificadas no gráfico abaixo, (nele os estabelecimentos que se repetiam aparecem apenas uma vez).

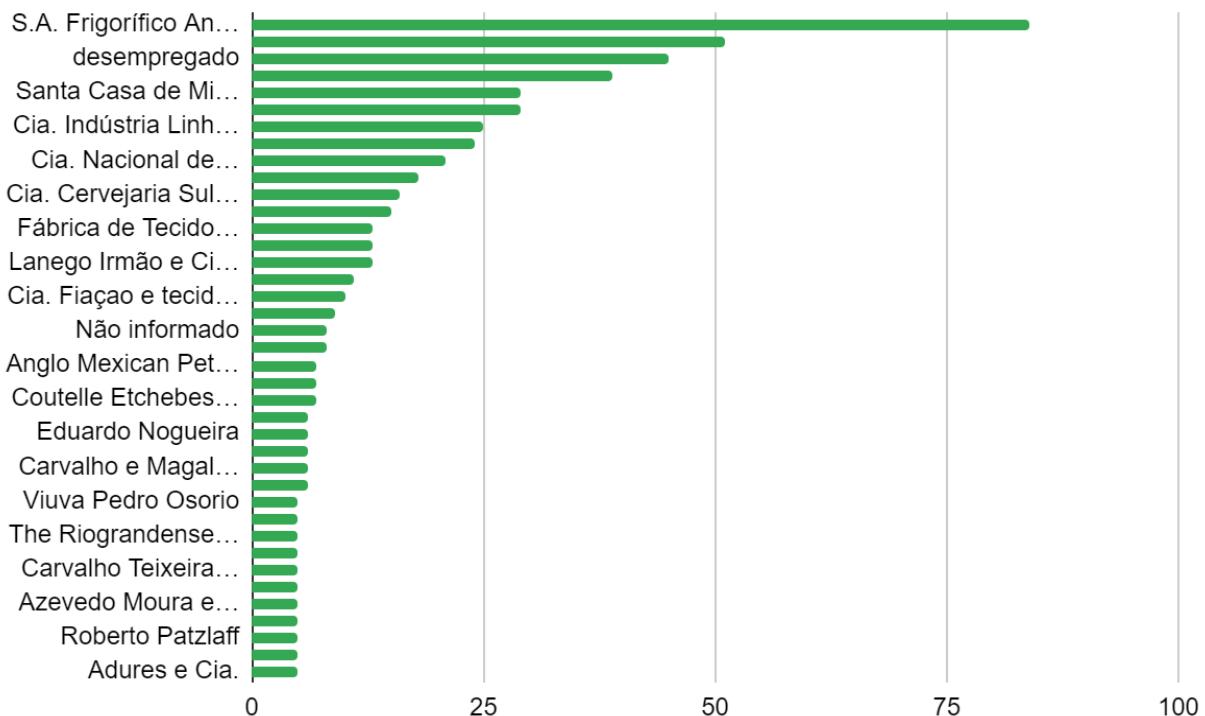


Gráfico 1: estabelecimentos de Pelotas (RS) com mais registros no Banco de Dados Digital da DRT - RS.

Então, posteriormente a esse levantamento, os estabelecimentos foram analisados separadamente e começaram a ser feitas as pesquisas de informações sobre eles e suas localizações.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em decorrência da pandemia, a pesquisa não pode ser presencial por isso ela foi feita utilizando recursos online de pesquisa e até aplicativos que permitem ver o local que estava sendo analisado como o Google Street View.

Abaixo está demonstrado alguns dos resultados de estabelecimentos que foram analisados:

- Panificadora e confeitaria Gaspar, com 6 fichas (0,41%), localizava-se na rua XV de Novembro 622 e 624. Nas pesquisas ela foi encontrada também apenas com o nome de confeitaria Gaspar, pois somente depois de 22 anos da sua criação, começou a contar com o serviço de panificação. O estabelecimento se localizava onde atualmente está em funcionamento a sorveteria Zum Zum.

Em maio de 1932, a Confeitaria Gaspar passou a contar com serviços de panificação, e eram famosos seus bolos simbólicos de casamento. (DEVANTIER, 2013)

- Anglo Mexican Petroleum Cia Ltda, com 7 fichas (0,48%), localizava-se no endereço Silveira Calheco. Um local que não foi encontrado na cidade nos dias atuais, o nome do estabelecimento hoje é conhecido por ser a petrolífera Shell Brasil.

- Gráfica Diário Popular, com 7 fichas (0,48%) localizada na rua XV de Novembro 720 e 722. Atualmente o estabelecimento se encontra ainda em funcionamento na cidade se situando no mesmo local.

Trata-se do Almanach de Pelotas, editado anualmente pelas Officinas Typográficas do Diário Popular entre 1913 e 1935 (data do último livro disponível na Biblioteca Pública Pelotense). Esta empresa é responsável pela produção e impressão do mais antigo periódico diário ainda em funcionamento na cidade de Pelotas: o Diário Popular. (LESCHKO, 2010)

- Geronymo del Grande, com 5 fichas (0,34%), localizava-se na rua XV de Novembro 666. Sobre esse estabelecimento foram encontradas pesquisas com o nome Jerônimo del Grande, o que pode indicar um erro de escrita no preenchimento da ficha. O nome citado foi encontrado como o do segundo proprietário do Hotel Aliança. Atualmente no local se encontra a Galeria Zabaleta.

O Hotel Aliança se localizava na Rua XV de Novembro, nº 666, entre as ruas General Neto e Voluntários da Pátria. Se manteve no mesmo endereço durante todos os seus anos de funcionamento, ou seja, do século XIX à década de 1960. (TEIXEIRA, 2016)

4. CONCLUSÕES

Alguns dos estabelecimentos tem a localização não preenchida, algumas vezes estão ilegíveis ou se encontram poucas informações sobre eles.

A pesquisa está em andamento e conforme o seu desenvolvimento se tem a ideia de colocá-la em alguma plataforma online disponibilizando para a comunidade conhecer a história desses locais.

A pesquisa ainda está em fase inicial, uma vez que é um desdobramento do projeto de pesquisa Traçando o perfil do trabalhador gaúcho, no qual a autora é vinculada como bolsista de Iniciação Científica desde agosto de 2019.

Com a ampliação da análise dos dados sobre os estabelecimentos de Pelotas, objetiva-se uma melhor compreensão do universo do trabalho em Pelotas no período do surgimento das leis trabalhistas, a sua transformação e a memória desses lugares na atualidade.

O projeto busca um fator muito importante que é a memória desses lugares, o que confere fatores históricos e de patrimônio sobre empresas que já foram conhecidas na cidade, encerraram suas atividades enquanto outras permanecem.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEVANTIER, V. S. **Visões do Urbano: a rua XV de Novembro.** 2013 Dissertação, Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural, Universidade Federal de Pelotas.

LESCHKO, N. M. Memórias da indústria gráfica em Pelotas/RS: estudo de mapeamento com base nos anúncios publicados no Álbum de Pelotas 1922 e Almanach de Pelotas 1922 -1922. **Revista memória em rede.** Pelotas, v.2, n.4, p. 173-180. Mar. 2017.



LOPES, A. E. M. História e Memória dos trabalhadores no Rio Grande do Sul: o acervo da Delegacia Regional do Trabalho, 1933-1943. **Memória em Rede**, Pelotas, v.5, n.12, p. 1-15, 2015.

TEIXEIRA, L. P. A Trajetória do Hotel Aliança em Pelotas no início do século XX. **III Encontro de Pesquisas Históricas PPGH - PUCRS 2016**, Porto Alegre, p. 510-522, 2016.